

AÇÃO PEDAGÓGICA NAS CRECHES: CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

OLGADO, Maiara Daiane da Silva¹
mai_daiane_olgado@hotmail.com

TORSI, Elizabeth Ângela dos Santos²

Resumo

O presente resumo tem como finalidade delinear reflexões teóricas embasadas em uma pesquisa em andamento, que visa investigar o cotidiano da Educação Infantil a partir de um olhar sobre as ações pedagógicas desenvolvidas em seu espaço educativo (Creche). Partindo do pressuposto de que a criança aprende brincando e convivendo em sociedade, deve-se entender qual a importância da Creche no ensino/aprendizagem infantil. A Educação Infantil é uma das fases mais importantes da educação, assim o trabalho pedagógico requer muita atenção e cuidado, sendo fundamental que as crianças pequenas sejam estimuladas a se desenvolverem de forma integral, pois, têm necessidade de explorar o mundo a sua volta, para conhecê-lo. A elaboração de uma proposta pedagógica nestas instituições de ensino deve ter como objetivo o desenvolvimento global da criança, proporcionando um ambiente rico de experiências, diversidades e cultura, assim deverá desenvolver atividades que envolvam a liberdade de movimentos, instigando a curiosidade pelo desconhecido. Nesta reflexão damos ênfase às ações pedagógicas no contexto da Educação Infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Ação Pedagógica, Ensino/aprendizagem, Educação infantil.

Introdução

Na atualidade é necessário que as creches sejam compreendidas enquanto início da vida escolar da criança, e que essas instituições de Educação Infantil possuem o papel de cuidar e educar, com funções amplas. Neste resumo almejo expor como as ações Pedagógicas realizadas nestas instituições denominadas Creche vem a contribuir no de desenvolvimento infantil, tanto no aspecto físico, intelectual e social. Segundo o RCNEI (1998,p.24).

O desenvolvimento integral depende tanto dos cuidados relacionais, que envolvem a dimensão afetiva e dos cuidados com os aspectos biológicos do corpo, como a

¹ Acadêmica da 6ª fase do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, Campus de Juara.

² Professora Metre do Departamento do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, Campus de Juara.



qualidade da alimentação e dos cuidados com a saúde, quanto da forma como esses cuidados são oferecidos e das oportunidades de acesso a conhecimentos variados.

O que se pode perceber é que ao decorrer da história novas concepções e métodos de ensino foram elaborados, para proporcionar o total desenvolvimento das habilidades infantis, por isso, “não há método único de ensino, mas uma variedade de métodos cuja escolha depende dos conteúdos da disciplina, das situações didáticas específicas e das características socioculturais e de desenvolvimento mental dos alunos [...]” (LIBÂNEO, 1994, p.152).

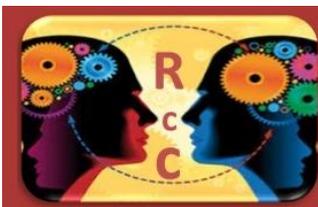
Nesse sentido, é necessário desmitificar as representações de que a Educação Infantil – Creche - é somente para crianças de baixa renda “passar o tempo” enquanto suas mães, pais ou responsáveis trabalham. Pois, no decorrer da história da Educação Infantil podemos identificar que se tinha uma visão equivocada desta modalidade de ensino, que foi usado como uma forma de ensino compensatório, pois acreditava-se que as crianças que frequentavam a Creche eram desfavorecidas por sofrerem de privação cultural, argumento utilizado para explicar os fracassos escolares.

Conforme nos afirma o RCNEI:

A tônica do trabalho institucional foi pautada por uma visão que estigmatizava a população de baixa renda. Nessa perspectiva, o atendimento era entendido como um favor oferecido para poucos, selecionados por critérios excludentes. (RCNEI, 1998, p.17).

Desde então, as concepções sobre Educação Infantil vem sendo reinventadas, para que possa contribuir da melhor forma possível no desenvolvimento global da criança. Por ser a Educação infantil uma das fases mais importantes da educação, o trabalho pedagógico requer muita atenção e cuidado, é fundamental que as crianças pequenas sejam estimuladas a desenvolver os sentidos para depois o aspecto intelectual, pois, as crianças têm necessidade de explorar o mundo a sua volta, para conhecê-lo.

Assim, é necessário desenvolver atividades que envolvam a liberdade de movimentos, instigando a curiosidade pelo novo e desconhecido. Nesse sentido, é que elencamos como proposição de pesquisa analisar e refletir como as ações pedagógicas são desenvolvidas nas instituições de Educação Infantil no Município de Juara – MT. Mas, ressaltamos que se trata de pesquisa em andamento e nos focaremos nas discussões teóricas que abarcam a temática.



Para que ocorra o desenvolvimento infantil de forma global as professoras devem nortear seu trabalho pedagógico com métodos e estratégias necessárias e específicas para atender seu objetivo almejado, ou seja, a aquisição de novos conhecimentos e habilidades infantis.

Assim, ao nos referirmos aos métodos podemos caracterizá-lo como um conjunto de procedimentos técnicos e científicos, um caminho a ser seguido para chegar ao objetivo proposto, ou seja, a aprendizagem das crianças. Segundo Libâneo

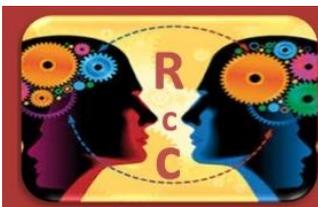
Os métodos são determinados pela relação objetivo-conteúdo, e referem-se aos meios para alcançar objetivos gerais e específicos do ensino, ou seja, ao “como” do processo de ensino, englobando as ações a serem realizadas pelo professor e pelos alunos para atingir os objetivos e conteúdos. Temos, assim, as características dos métodos de ensino: estão orientados para objetivos; implicam uma sucessão planejada e sistematizada de ações, tanto do professor quanto dos alunos; requerem a utilização de meios (1994, p.149).

Por isso, que no planejamento e organização das atividades pedagógicas na Educação Infantil há a necessidade de definir os caminhos a serem trilhados e os instrumentos didáticos que deverão ser utilizados, visando explorar as especificidades, necessidades e interesses das crianças.

Dessa forma, podem-se proporcionar às crianças a aquisição de novos conhecimentos e habilidades por meio de experiências educativas, é o que afirma Haidt (2003, p.144), quando diz que, “atualmente, é empregado também o termo estratégia de ensino, para designar os procedimentos e recursos didáticos a serem utilizados para atingir os objetivos desejados e previstos”.

As professoras necessitam atualizar-se, a formação deve ser permanente uma vez que a criança na atualidade se desenvolve rapidamente em virtude do contato com as tecnologias existentes, e o professor precisa levar isso em consideração, busca por um campo metodológico que dê conta desse momento, onde as estratégias tomam caminhos de desenvolvimento e aprendizagem.

Em virtude da necessária vinculação dos métodos de ensino com os objetivos gerais e específicos, a decisão de selecioná-los e utilizá-los nas situações didáticas específicas depende de uma concepção metodológica mais ampla do processo educativo. Neste sentido, dizer que o professor “tem método” é mais do que dizer que domina procedimentos e técnicas de ensino, pois o método deve expressar,



também, uma concepção global do processo educativo na sociedade [...] (LIBÂNEO, 1994, p.149-150).

Todo o processo de construção do conhecimento ocorre por meio da relação professor/a com o/a aluno/a, e aluno/a com aluno/a, para isso novas práticas pedagógicas devem ser utilizadas, e a didática vem para mediar esse processo.

A didática não pode tratar do ensino, por parte do professor, sem considerar simultaneamente a aprendizagem, por parte do aluno. O estudo da dinâmica da aprendizagem é essencial para uma didática que tem como princípio básico não a passividade, mas sim a atividade da criança. Por isso podemos afirmar que a didática é o estudo da situação instrucional, isto é, do processo de ensino e aprendizagem, e nesse sentido ela enfatiza a relação professor-aluno (HAIDT, 2003, p.13).

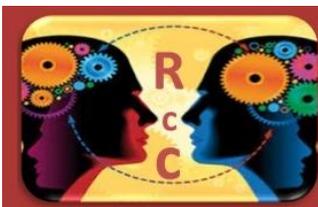
Por isso, os/as professores/as das Creches necessitam estar atentos/as com a didática que estão utilizando, tal prática utilizada de forma inadequada pode comprometer o desenvolvimento das crianças, “o processo de aprendizagem exige a atuação do adulto com a criança, mas, para se apropriar de um objeto ou de uma habilidade, a criança precisa realizar, ela própria, as atividades, e não o educador por ela ou pra ela” (BOCK, 2002, p.66).

É de fundamental importância que o professor da Educação Infantil se preocupe com alguns aspectos básicos como a valorização de habilidades que cada criança possui desde seu nascimento.

O desenvolvimento das habilidades infantis ocorre de formas diferentes, e em tempos diferenciados, por isso devem ser estimulados, e esta função fica respectivamente na responsabilidade das instituições de ensino como a Creche.

Para que esse desenvolvimento ocorra da melhor forma possível, o/a professor/a deve estar sempre fazendo uma reflexão crítica sobre as suas práticas pedagógicas. Pois, comungamos com as ideias de diversos/as autores/as, de que as creches não devem ser compreendidas como uma entidade assistencialista, pois suas atividades são previamente planejadas para possibilitar e estimular o desenvolvimento infantil.

Considerações finais



O que fica explícito ao longo da pesquisa em andamento é que a Educação Infantil é de fundamental importância para o desenvolvimento criança, pois é nesta faixa etária que a criança desenvolve suas habilidades, com isso a Creche vem para estimular o aprendizado.

Vimos ao longo da história, que o trabalho dessas instituições de ensino por muito tempo era apenas cuidar da criança realizando assim um trabalho assistencialista, e que poucos poderiam ali estar e que somente após muitas reivindicações assume o cunho pedagógico. Atualmente amparada por lei vem para assumir seu verdadeiro papel que é propiciar o completo desenvolvimento infantil através de suas ações devidamente planejadas e elaboradas.

Nesse sentido, deve haver uma ênfase nas ações pedagógicas desenvolvidas nestas instituições como também no trabalho realizado pelas professoras na Educação Infantil. Sendo assim o trabalho pedagógico não é apenas cuidar, é amar, educar e respeitar cada criança e seu jeito único de ser e de aprender.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial curricular nacional para a educação infantil*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BOCK, Ana Mercês Bahia. *Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia*. 13ª ed. São Paulo: Saraiva 2002.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Haidt, R.C.C. *Curso de didática geral*. 7ª ed. São Paulo. Ática, 2003.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. *Educação Infantil: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2002.